



### ACTA NÚMERO CATORZE

----- Aos vinte um dias do mês de Dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas doze minutos reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Intervenção do público; -----
- 2. Leitura do expediente; -----
- 3. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a freguesia; -----

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----
- 2. Discussão e aprovação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2017; -----
- 3. Discussão e aprovação da Tabela Geral de Taxas para o ano 2017; -----
- 4. Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2017 de acordo com a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro. -----
- 5. Deliberar sobre a alteração de caminho vicinal, nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro; -----
- 6. Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art. 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro. -----

----- Estiveram presentes os membros da Assembleia, Rui Manuel Freitas Dias, José Joaquim Marques de Oliveira, Olívia Maria Simões Tavares Correia, António Jorge Quaresma Tavares, José Acácio Gonçalves de Almeida, Nuno Miguel Pinto Lourenço e António Serra Correia. José Acácio Gonçalves Almeida informou que a ausência de Regina Maria Gonçalves Neves Calinas era devido a doença. -----

----- Pelo executivo estiveram presentes Luís Manuel Tavares de Moura, Maria Isabel Neves de Carvalho e Carlos Alberto Pereira dos Ramos, respectivamente Presidente, Secretária e Tesoureiro. -----

----- A sessão teve início com a intervenção do público, conforme o ponto 1 da ordem de trabalhos, tendo Maria Manuela Correia Gouveia Sinde Filipe referido novamente a questão do atraso na colocação das placas com os nomes das ruas e a alguma vandalização de sinais de trânsito na vila designadamente na zona das escolas

para a estrada do Vale, terminando com votos de Boas Festas. Por não haver mais intervenções do publico nem expediente para ler a Assembleia prosseguiu no ponto 3 do período de antes da ordem do dia, tendo António Serra Correia pedido informação ao executivo sobre o processo de contra-ordenação instaurado pela Câmara Municipal de Arganil a esta Junta. Respondeu o Presidente da Junta informando que o atraso na conclusão dos trabalhos relativos à toponímia da vila se devia à Empresa fornecedora das respectivas placas, embora a Junta tenha mantido o acordo com a mesma que envolve um custo de 4000.00 (quatro mil euros). Sobre o processo de contra ordenação a Junta tinha-se justificado em tribunal e o Ministério Publico tinha proposto ao juiz o seu arquivamento aguardando-se a sua decisão, havendo pois a perspectiva de o processo vir a ser julgado improcedente.-----

----- O período de antes da ordem do dia foi dado como concluído procedendo-se então à leitura da acta da sessão anterior que posta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- O ponto 2 da ordem do dia teve início com o membro António Serra Correia a referir-se sumariamente ao Plano de Atividades para o ano de 2017, considerando-o ambicioso pelo que fazia votos para que pudesse ser cumprido. Quanto ao Orçamento manifestou igualmente o desejo da sua boa execução. António Jorge Quaresma Tavares disse haver vários arruamentos em mau estado, apelando a que as obras fossem bem feitas e não se andasse a tapar buracos. -----

----- O presidente da Junta entreveio dizendo que o Plano de Actividades era ambicioso mas exequível. Informou que o Orçamento continha uma verba de 100,000.00€ (cem mil euros) do projecto 2020 e por isso a receita estimada era mais elevada. Referiu depois algumas situações a exigirem intervenção de fundo, como as ruas do Bairro Social, os esgotos na Gândara, mas com custos consideráveis e por isso disse ter esperança que sejam englobadas no orçamento da Câmara. Deu conta da aprovação do projecto do Quintal do Prado e da recepção da respectiva licença da Agencia Portuguesa do Ambiente, dizendo que a respectiva construção iria por isso realizar-se. -----

----- Por último focou a situação do Casal Mourão, lugar que ainda não tem água pelo que a Junta iria estudar a resolução desse problema. -----

----- Seguidamente o Presidente subteu à votação este ponto 2 do período da ordem do dia, tendo sido aprovado com cinco votos favoráveis e duas abstenções. -----

----- Passando-se ao ponto 3, e após alguns esclarecimentos prestados pelo executivo a pedidos feitos pelos membros da Assembleia, este ponto foi também colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Os trabalhos continuaram com a apreciação do mapa de pessoal para o ano de 2017, ponto 4, após o que se procedeu também à sua votação dela resultando na sua



aprovação por unanimidade. -----  
----- Seguiu-se a análise do ponto 5 do período da ordem do dia, tendo a Assembleia deliberado aprovar a proposta de eliminação do caminho vicinal nos Poços com início no cruzamento da EN342 com a CM 1345-2 (estrada do Salgueiral) tendo em conta a existência de caminho vicinal alternativo com acesso, desde sempre à EN342. -----  
----- Por fim e no cumprimento do ponto 6 da ordem de trabalhos o Presidente da Junta prestou a informação escrita sobre a situação financeira da autarquia acrescentando ainda outras informações de actividades em curso. Recordou a visita do Sr. Bispo de Coimbra salientando a dignidade com que decorreu a sessão solene de recepção oficial ao Sr. D. Virgílio do Nascimento realizada na sede da União de Freguesias, no dia 4 de Novembro, na honrosa visita que fez a esta Autarquia, aquando da sua visita Pastoral e a elevada e representativa participação que teve. ---  
----- Terminou referindo-se à obrigação da Junta em defender e fazer valer os seus direitos na propriedade Quintal da Ribeira acerca dos abusos praticados e sobre a serventia que está a ser reclamada sem que exista direito a ela, tendo por isso a Junta respondido em tribunal defendendo os seus interesses. Concluiu deixando os votos de Feliz Natal. -----  
----- Não havendo mais nada a tratar O Presidente da mesa desejou a todos os presentes as Boas Festas e encerrou a sessão pelas vinte e três horas. -----  
----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada. -----

